

RELATÓRIO ANUAL 2003

MARÇO/2004

Sumário

Documentos	Página
○ Relatório da Administração 2003	03
○ Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002	37
○ Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2003 e 2002	41
○ Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal	51
○ Parecer da Auditoria Externa	52

Senhores Acionistas,

A Diretoria da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete ao exame e deliberação de V. Sas. o Relatório da Administração que destaca as principais ações desenvolvidas pela Empresa, as demonstrações financeiras e as respectivas notas explicativas, às quais se incorporam os pareceres das auditorias interna e externa, bem como os dos Conselhos Fiscal e de Administração, referentes à situação patrimonial e financeira da Empresa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2003.

1. DADOS INSTITUCIONAIS

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO é uma Empresa Pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério da Defesa, tendo sido constituída nos termos da Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972. Sua finalidade é implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infra-estrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades correlatas ou afins, que lhe forem atribuídas pelo Ministério da Defesa.

A INFRAERO é responsável pela administração dos 65 principais Aeroportos do Brasil e de 83 Estações de Apoio à Navegação Aérea. Com Sede em Brasília, está presente em todos os Estados da Federação, congregando aproximadamente 141.000 trabalhadores no sistema aeroportuário, dentre os quais cerca de 23.000 ocupam empregos gerados direta ou indiretamente pela INFRAERO, sendo 9.000 empregados orgânicos e 14.000 por meio de empresa especializadas contratadas.

Os Aeroportos administrados pela INFRAERO concentram 97% do movimento do transporte aéreo regular no Brasil, o que equivale a 1,8 milhão de pousos e decolagens de aeronaves nacionais e estrangeiras, transportando aproximadamente 71,2 milhões de passageiros e 1,2 milhão de toneladas de carga.

As receitas da Empresa são decorrentes da cobrança de tarifas pelos serviços prestados no transporte aéreo, as quais estão assim constituídas: tarifa de embarque de passageiro, de pouso e permanência de aeronaves, de

armazenagem e capatazia de carga aérea e de prestação de serviços de comunicações e auxílios à navegação aérea. Também é parte relevante da receita a arrecadação de valores oriundos do arrendamento de instalações e equipamentos e do aluguel de áreas e espaços. A INFRAERO apresenta-se, portanto, como uma empresa rentável, que obtém seus recursos financeiros mediante a cobrança de preços específicos e de tarifas aos usuários do transporte aéreo, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Receita Operacional 2003		
	R\$ milhões	(sem Ataero)
		%
Receitas Comerciais		
1. Armazenagem e Capatazia	382,2	25,7
2. Concessão de Áreas	366,9	24,7
3. Exploração de Serviços	51,6	3,5
Receitas Aeronáuticas		
4. Embarque	274,5	18,5
5. Pouso e Permanência	222,7	15,0
6. Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	188,9	12,7
TOTAL	1486,8	100 %

Por todo o Brasil o que se pode verificar é uma Empresa empreendedora com visão de negócios, que permite aumentar seus investimentos, sem onerar o Tesouro Nacional. Esse posicionamento permitiu a continuação dos investimentos em construção e modernização dos aeroportos; a consolidação de projetos sociais e culturais; o incremento de ações voltadas ao fortalecimento da relação com clientes e parceiros; bem como o fortalecimento dos programas destinados a assegurar o bem-estar, a satisfação e a segurança dos colaboradores.

2. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Infraero adota as orientações estratégicas contidas no seu Planejamento Estratégico como referencial para o seu modelo de gestão. As estratégias para a realização da visão de futuro da Empresa estão pautadas pela permanente integração na busca da rentabilidade com o exercício da responsabilidade social.

Visando aos propósitos do Governo Federal, de democratizar as oportunidades a todos os cidadãos brasileiros, alinhada às Diretrizes do Ministro da Defesa, a INFRAERO adota um estilo de gestão democrático, caracterizado pelo diálogo, pela transparência e espírito de equipe, voltado para o país, o povo, o desenvolvimento social, o emprego e a multiplicação de oportunidades e o combate à fome.

Na busca desses propósitos destacam-se as principais estratégias:

a) ampliar o alcance do Programa INFRAERO Social, visando reduzir os desníveis sociais e melhorar a qualidade de vida das populações carentes nas áreas periféricas aos aeroportos, ampliando os projetos de recuperação de áreas degradadas;

b) interagir na expansão do turismo, contribuindo para o crescimento do emprego e da renda, bem como para melhoria da balança de pagamentos;

c) integrar o país na área de abastecimento e auxiliar no desenvolvimento do comércio exterior, por meio das atividades relacionadas à carga aérea;

d) interligar políticas de comércio exterior para o esforço nacional de exportação e conseqüente geração de empregos.

As ações desenvolvidas no sentido de concretizar essas estratégias estão fundamentadas na Missão, Visão de Futuro da INFRAERO e Visão de Futuro dos Aeroportos.

Missão da INFRAERO

“Implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea que lhe for atribuída; prestar consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades correlatas ou afins, sob a supervisão do Ministério da Defesa, atendendo às necessidades da sociedade relativas à infra-estrutura aeroportuária e aeronáutica e primando pela qualidade, segurança, competitividade e rentabilidade.”

Visão de Futuro da INFRAERO

“Voltada para o cliente, integrada à comunidade, moderna, ágil, tecnologicamente atualizada, comprometida com o meio ambiente e socialmente responsável.”

Visão de Futuro dos Aeroportos

“Serem centros de negócios voltados para o desenvolvimento econômico, elos de uma cadeia de logística, integrados à infra-estrutura urbana, comprometidos com o meio ambiente e socialmente responsáveis.”

3. RELACIONAMENTO COM CLIENTES E PARCEIROS

A INFRAERO, em 2003, renovou as práticas de gestão inerentes ao relacionamento com clientes e parceiros, especialmente no que diz respeito à metodologia de avaliação da satisfação e ao tratamento de reclamações e sugestões.

3.1. Avaliação da Satisfação

Ciente das mudanças que vêm ocorrendo no cenário de negócios, destacadamente em função da globalização de mercados e das inovações no campo da comunicação e dos transportes, a INFRAERO identificou a necessidade de aprofundar seu conhecimento sobre as expectativas e percepções dos seus clientes e parceiros, de modo a subsidiar o desenvolvimento e a implantação de ações corretivas ou melhorias. Para tanto, buscou-se o suporte metodológico da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo – FUSP, instituição voltada à pesquisa e ao desenvolvimento de projetos científicos.

A pesquisa, desenvolvida para atender especificamente à INFRAERO, tem como objetivo geral avaliar os diversos aspectos da prestação de serviços decorrentes do relacionamento com diferentes públicos, analisando questões pertinentes aos aspectos imagem percebida, qualidade dos serviços e satisfação, levando em conta os diferentes atributos inerentes às atividades da Empresa.

Devido às características inovadoras e à amplitude do estudo, o projeto foi desenvolvido em duas etapas: qualitativa e quantitativa. A primeira fase do estudo constituiu-se da pesquisa qualitativa, por meio da qual foi possível identificar junto aos próprios clientes e parceiros os principais atributos levados em consideração na avaliação dos serviços prestados pela INFRAERO. A partir dos subsídios provenientes das pesquisas qualitativas, foi realizado um estudo de caráter quantitativo, com a utilização de instrumentos de coleta de dados específicos.

Os resultados alcançados, relativos ao “público passageiro” dos 19 aeroportos pesquisados, que representam cerca de 90,1% do movimento de passageiros dos Aeroportos administrados pela INFRAERO, estão demonstrados no quadro a seguir:

Satisfação de Clientes e Parceiros Pesquisa de Satisfação – 2003

Aeroportos	Índice de Satisfação
Aeroporto Internacional Salgado Filho/ Porto Alegre	8,9
Aeroporto Internacional de Belém	8,8
Aeroporto Internacional Pinto Martins/Fortaleza	8,7
Aeroporto Internacional de Salvador – Deputado Luís Eduardo Magalhães	8,7
Aeroporto Internacional Afonso Pena/Curitiba	8,6
Aeroporto Internacional de Brasília - Presidente Juscelino Kubitschek	8,4
Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão - Antônio Carlos Jobim	8,3
Aeroporto Internacional Eduardo Gomes/Manaus	8,2
Aeroporto Marechal Cunha Machado/São Luís	8,1
Aeroporto Internacional de Campo Grande	8,0
Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro	8,0
Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas	7,9
Aeroporto Internacional de Florianópolis	7,7
Aeroporto Internacional de Recife/Guararapes – Gilberto Freyre	7,6
Aeroporto da Pampulha (Belo Horizonte)	7,1
Aeroporto Internacional de Congonhas (São Paulo)	7,0
Aeroporto de Vitória	6,9
Aeroporto de Goiânia	6,8
Aeroporto Santos Dumont (Rio de Janeiro)	6,8
INFRAERO (Total Geral)	7,9

Nota: A escala de satisfação tem variação de 1 a 10.

3.2. Ouvidoria da INFRAERO

A INFRAERO adota como prática antecipar-se às necessidades dos seus clientes e parceiros, buscando oferecer novos serviços e tecnologias, mesmo antes de serem solicitados. Nesse sentido, em 2003, foi implantada a Ouvidoria da INFRAERO com o objetivo de receber e oferecer o tratamento adequado às manifestações dos diversos públicos que interagem com a Empresa, tais como passageiros, usuários, empregados e parceiros, dentre outros.

A Ouvidoria constitui-se em um canal aberto e transparente, que recebe, por meio de um sistema totalmente informatizado, sugestões, reclamações e opiniões, tornando-se um canal ágil e veloz, contribuindo para as mudanças organizacionais, de forma a garantir a ampliação do nível de qualidade dos serviços prestados pela INFRAERO e, por consequência, fortalecendo o relacionamento democrático do Governo com a sociedade, na medida em que assegura a participação do cidadão nas ações da Administração Pública.

Atendendo todas as partes do território nacional, por meio de um sistema de discagem gratuita (0800) que funciona ininterruptamente, de mensagens enviadas pela Internet ou de formulários de reclamações e sugestões disponibilizados em todas as Dependências da Rede INFRAERO, a Ouvidoria

recebeu e tratou 10,1 mil registros em 2003, dos quais 20% dizem respeito a elogios e sugestões.

3.3. Balcão de Informações - INFO INFRAERO

O projeto INFO INFRAERO teve continuidade em 2003, com a inauguração dos novos balcões de informações em diversos Aeroportos da Rede, atendendo-se ao objetivo de desenvolver e implantar um modelo de relacionamento com o cliente que possibilite o gerenciamento sistematizado da qualidade dos serviços prestados nos balcões de informações dos Aeroportos.

4. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A INFRAERO, em consonância com os objetivos do Governo Federal, promove o engajamento de toda a sociedade em ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, ao incentivo à cultura, à inclusão social e desconcentração de renda, bem como ao fortalecimento da cidadania e da democracia.

4.1. INFRAERO Social

O Programa INFRAERO Social objetiva contribuir, por meio de parcerias, para o desenvolvimento social sustentável das comunidades do entorno dos Aeroportos.

Desde a sua implantação, em 1997, o INFRAERO Social já totaliza 48 projetos sociais voltados para as comunidades do entorno dos Aeroportos, tendo atendido, até 2003, 11.243 pessoas carentes e totalizando um investimento de R\$ 4,0 milhões. Os dados consolidados do Programa podem ser verificados a seguir:

INFRAERO Social Dados Consolidados 1997-2003				
Quantidade de Projetos Implantados	Período	Pessoas Atendidas	Investimento Inicial R\$	Investimento Anual R\$ mil
03	1997 a 2000	466	76,5 mil	-
14	2001	3.132	266,0 mil	310,2 mil
15	2002	1.885	680,5 mil	318,1 mil
16	2003	5.760	567,3 mil	1,8 milhão
TOTAL				
48	-	11.243	1,6 milhões	2,4 milhões

A meta, estabelecida para 2003, de implantar 14 novos projetos voltados à cidadania, capacitação, cultura, educação e preservação ambiental foi ultrapassada com a implantação de 16 projetos, conforme demonstrado a seguir:

INFRAERO Social Projetos Sociais Implantados - 2003

Aeroporto	Projeto	Objetivo
Aeroporto Internacional Augusto Severo (Natal)	<i>Aprender Faz Sentido</i>	Capacitar 60 pessoas/ano
Aeroporto de Goiânia	<i>Primeiros Passos</i>	Capacitar 100 jovens/ano
Aeroporto Internacional de Boa Vista	<i>Crescer</i>	Capacitar 100 jovens/ano
Aeroporto Internacional de Macapá	<i>Pirralho</i>	Capacitar 50 jovens/ano
Aeroporto de Teresina	<i>jovem.com.dignidade</i>	Capacitar 80 jovens/ano
Aeroporto Internacional de Rio Branco	<i>Biblioteca Solidária</i>	Atender 380 alunos/ano
Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão - Antônio Carlos Jobim	<i>Reciclar</i>	Atender 4 mil pessoas/ano
Aeroporto de Montes Claros	<i>INRAERO/ Galeão</i>	
	<i>Independência e Cidadania</i>	Preparar 100 jovens/ano
Aeroporto Internacional de Salvador – Deputado Luís Eduardo Magalhães	<i>Aprendendo a Voar</i>	Preparar 82 jovens/ano
Aeroporto de Altamira	<i>Formando Cidadãos</i>	Capacitar 30 jovens/ano
Aeroporto Santos Dumont (Rio de Janeiro)	<i>Dando Asas ao Futuro</i>	Conscientizar e reintegrar 100 jovens/ano
Aeroporto Internacional de Ponta Porã	<i>Fortalecendo o Futuro</i>	Preparar 88 jovens/ano e capacitar 100 mulheres /ano
Aeroporto de Campo de Marte	<i>Teclando o Futuro</i>	Capacitar 120 jovens/ano
Aeroporto de Palmas	<i>Palmas para a Cidadania</i>	Capacitar 50 jovens/ano
Aeroporto Internacional de Florianópolis	<i>Primeiro Voo</i>	Capacitar 200 jovens/ano
Aeroporto de Londrina	<i>Cidadania Agora</i>	Capacitar 100 jovens/ano

O Projeto INFRAERO & Informática Solidária, iniciado em 2002 e tendo como objetivo complementar a capacitação profissional na área de informática dos filhos dos empregados da Empresa, inclusive terceirizados, que percebem menores salários, proporcionando-lhes melhores condições de inserção no mercado de trabalho, tem apresentado os seguintes resultados:

INFRAERO & Informática Social

Período	Participantes
2002	264
2003	542
TOTAL 2002-2003	806
Previsão para 2004	698

4.2. Programa Sócio-Educativo

Com o propósito de oferecer oportunidades para aqueles que estão buscando ocupar posição no mercado de trabalho, a INFRAERO mantém, como membros de sua força de trabalho, menores que prestam serviço de mensageiros, menores aprendizes, bem como estagiários que cursam o ensino médio e superior.

Em relação aos menores que desempenham atividades profissionais no âmbito da Sede da Empresa, em 2003 destaca-se a implementação do programa de ensino profissionalizante *Menor Aprendiz*, com o objetivo de contribuir na formação profissional do adolescente com a finalidade de capacitá-lo para o exercício da vida profissional. O Programa contempla menores com idade entre 14 e 18 anos, que atuam como aprendizes, cumprindo jornada de trabalho de 4 horas diárias, o que proporciona condições ideais para o desenvolvimento das atividades escolares. Em razão dos bons resultados alcançados, a INFRAERO estenderá o Programa *Menor Aprendiz* para as demais Dependências da Empresa que atualmente desenvolvem programas voltados à capacitação de menores entre 16 e 18 anos que exercem atividades de mensageiro.

Programa Sócio-Educativo	
Projeto	Participantes em 2003
Mensageiros	202
<i>Menor Aprendiz</i>	74
Estagiários Nível Médio	97
Estagiários Nível Superior	667

5. PLANEJAMENTO AEROPORTUÁRIO

A INFRAERO entende que a principal ferramenta para garantir que os investimentos a serem realizados na ampliação e modernização da infra-estrutura aeroportuária proporcionem o efetivo atendimento das demandas de todas as partes interessadas no negócio do transporte aéreo é o planejamento a médio e a longo prazos das ações especificamente voltadas à gestão aeroportuária.

Como principais realizações relativas ao planejamento aeroportuário, em 2003, podem ser destacadas:

a) Conclusão de 19 novos PDA – Plano de Desenvolvimento Aeroportuário. Somando-se àqueles concluídos em 2002, tem-se o total de 30

PDA, referentes aos Aeroportos considerados prioritários em termos de planejamento de investimentos;

b) Definição de critérios para absorção e reversão de Aeroportos;

c) Realização de Termo de Cooperação Técnica entre a INFRAERO e a OACI - Organização de Aviação Civil Internacional, com o objetivo de implementar as adaptações necessárias aos Planos de Desenvolvimento Aeroportuário, de forma a atender aos requisitos do Plano Diretor, junto ao DAC – Departamento de Aviação Civil.

6. GESTÃO EMPRESARIAL

Em consonância com as orientações do Governo Federal, a INFRAERO consolidou-se, em 2003, como instrumento de implementação das políticas públicas necessárias ao restabelecimento do crescimento nacional, fortalecendo as práticas de gestão empresarial voltadas à segurança, conforto, qualidade e responsabilidade social e ambiental.

6.1. Certificações Internacionais

A INFRAERO, alicerçada nos fundamentos da excelência empresarial, prima por uma gestão completa, ousada, eficiente e lucrativa, indo ao encontro dos padrões nacionais e internacionais de prestação de serviços aeroportuários, bem como dos interesses sociais e das comunidades onde estão inseridas as Dependências da Empresa.

Inserida nesse modelo de excelência, tem-se que a ISO 9001, como ferramenta de gestão, muito contribui para o desenvolvimento de projetos e o alcance de resultados positivos para a INFRAERO. Nesse sentido, a Certificação ISO não é interpretada como um fim em si mesma ou uma simples ratificação internacional da qualidade dos serviços prestados. O maior ganho que se verifica é o processo de aprendizado, bem como o envolvimento e motivação das equipes para o aprimoramento dos sistemas de trabalho, proporcionando o amadurecimento da Organização.

Com esse espírito, a INFRAERO investiu nas adequações requeridas pela versão mais atualizada da Norma, obtendo o Certificado ISO 9001/2000 nos Aeroportos Internacionais de Brasília, Rio de Janeiro/Galeão, São Paulo/Guarulhos, Porto Alegre, Manaus e Recife.

O constante esforço da INFRAERO, como empresa socialmente responsável, vem colaborando para o desenvolvimento de uma política social sólida, contemplando ações que trazem ganho real, tanto para a sociedade quanto para os seus colaboradores. Nesse sentido, cabe destacar as ações empreendidas pela Empresa para adequar as práticas de gestão de pessoas aos requisitos da Norma SA 8000 ou *Social Accountability* 8000.

A SA 8000 é o primeiro conjunto internacional de elementos normativos auditáveis que surgiu para solucionar o problema da falta de padronização de indicadores a serem auditados em empresas localizadas em qualquer parte do mundo. Trata-se de norma voluntária que se refere à Relação Capital X Trabalho, baseada em convenções da OIT - Organização Internacional do Trabalho, na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Reconhecendo a importância de tal certificação, a Diretoria Executiva aprovou a implementação dos requisitos da SA 8000 na INFRAERO. Em 2003 foram realizadas as ações preliminares do projeto, contemplando treinamentos para sensibilização do corpo gerencial e realização de auditorias de diagnóstico na Sede da Empresa e no Aeroporto Internacional de Guarulhos. A partir das informações obtidas nessa primeira etapa foi possível definir o projeto para implantação dos requisitos da SA 8000, primeiramente, nas Superintendências Regionais. As demais Dependências serão contempladas em etapas futuras.

É necessário destacar que a Certificação SA 8000 proporcionará à Empresa o reconhecimento internacional de idoneidade do ambiente e das relações de trabalho, transparência nas relações trabalhistas, consolidação da imagem empresarial por estabelecer um ciclo de responsabilidade social com reflexo direto perante os seus clientes e a sociedade e, finalmente, a consolidação do modelo de gestão de pessoas, proporcionando a otimização e padronização dos processos e a disseminação das práticas adotadas.

6.2. Segurança Aeroportuária

Na conjuntura adversa por que passa a Segurança da Aviação Civil, decorrente das ações e ameaças do terrorismo, no âmbito internacional, e do aumento das atividades do chamado crime organizado no País, iniciou-se a estruturação de um Sistema de Inteligência e Segurança Aeroportuária, permeando a estrutura organizacional da Empresa, ao mesmo tempo em que foram iniciadas algumas ações estratégicas para dinamizar as atividades nas três vertentes da Segurança Aeroportuária: a Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, o

Salvamento e Combate a Incêndios em Aeronaves e a Proteção da Aviação Civil Contra Atos Ilícitos.

Nesse sentido, foram intensificados os relacionamentos com os Órgãos Centrais dos Sistemas dos quais a INFRAERO faz parte – o Departamento de Aviação Civil - DAC, Órgão Central do Sistema de Aviação Civil; o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - CENIPA, Órgão Central do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos; e a Diretoria de Engenharia da Aeronáutica - DIRENG, Órgão Central do Sistema Contra-Incêndio da Aeronáutica.

Em 2003, a INFRAERO buscou estreitar o relacionamento com os Órgãos de Inteligência e Segurança nos âmbitos federal e estadual, para o trato de assuntos de interesse da Segurança Aeroportuária, assim como se buscou uma aproximação com órgãos governamentais, não governamentais e algumas comunidades, para obter um maior comprometimento em ações de preservação ambiental que resultem em benefícios para a segurança das operações aéreas nas proximidades dos sítios aeroportuários.

6.3. Navegação Aérea

Em 2003, a INFRAERO deu continuidade ao processo de renovação e modernização de equipamentos e procedimentos da área de navegação aérea, mantendo o foco no objetivo de prestar serviços sempre seguros e cada vez mais adequados às necessidades da aviação. Dentre as realizações de 2003, destacam-se a ativação do Controle de Aproximação de Macapá-AP; colocação em operação de um Simulador de Torre de Controle, no Instituto de Proteção ao Vôo – IPV; homologação e efetivação de oito unidades do Sistema de Gerenciamento de Telecomunicações Aeronáuticas da INFRAERO – SGTAI; desativação do Centro de Comutação Automática de Mensagens (CCAM do Galeão); instalação de sete radioenlaces de comunicações, em Júlio César-PA, Carlos Prates-MG, Barra do Garças-MT, Itacoatiara-AM, Bom Jesus da Lapa-BA, Tucuruí-PA e Jacarepaguá-RJ; desativação de trinta e quatro terminais da Rede Telex da Embratel; instalação de novas Estações Meteorológicas de Superfície em quarenta Aeroportos; início do processo de instalação das Estações Meteorológicas de Altitude de Londrina-PR, Vitória-ES e Uberlândia-MG, e de revitalização das Estações de Vilhena-RO e Alta Floresta-MT.

6.4. Operações Aeroportuárias

As ações desenvolvidas em 2003 foram voltadas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e a facilitação do transporte aéreo na INFRAERO.

Em relação aos serviços diretamente voltados para os clientes, prosseguiu-se com o equipamento das estruturas de suporte operacional, com início dos processos de aquisição de veículos operacionais para apoio nos pátios e áreas de movimento; atualização dos sistemas de Rádio-Comunicações de apoio operacional; provisão de divisores de fluxo; e aquisição de coletores de lixo para pátios de diversos Aeroportos.

No que diz respeito à modernização de sistemas nos Aeroportos verificou-se o desenvolvimento e implantação de sistemas automatizados e integrados, como o SISO – Sistema Integrado de Soluções Operacionais, com seus principais módulos, SIV – Sistemas Informativos de Voo, SMAP – Sistema de Movimentação de Aeronaves no Pátio, SIMS-RPE – Sistema de Gerenciamento de Informações Estatísticas – Resumo de Passageiros Embarcados, e SPAR – Sistema de Planejamento de Alocação de Recursos, todos eles seguindo a idéia de um banco de dados operacional único e integrado.

Ainda no que diz respeito à automação, destaca-se a consolidação do Sistema CUTE, que permite o compartilhamento de balcões de *check in*, no Aeroporto de Porto Alegre; a implantação do SITIA – Sistema Integrado de Tratamento de Informações Aeroportuárias no Aeroporto de Brasília; e o SAPIOS – Sistema de Automação Predial e de Informações de Operações e Segurança Aeroportuária no Aeroporto de Recife. Visando a padronização da tecnologia, buscou-se parceria para a implementação de soluções nacionais como os painéis de plasma e o desenvolvimento de monitores inteligentes junto à Universidade de Campina Grande.

Destaca-se, também, a atuação da Empresa em conjunto com o DAC – Departamento de Aviação Civil e o EMAER - Estado Maior da Aeronáutica, para discussão de uma nova política de utilização para os Aeroportos Centrais (Pampulha, Congonhas e Santos-Dumont), propiciando uma melhor distribuição da demanda. Também, a participação permanente na COMCLAR - Comissão de Coordenação de Linhas Aéreas Regulares, permitiu manter em equilíbrio a demanda e a infra-estrutura existentes, bem como em Grupos de Trabalho do Comitê Brasileiro de Aeronáutica e Transporte Aéreo da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, com o objetivo de especificar e padronizar equipamentos aeroportuários.

6.5. Meio Ambiente

Ao planejar, construir e operar instalações aeroportuárias em conformidade com leis e regulamentos ambientais nacionais e internacionais, a INFRAERO visa demonstrar a sua adequação à legislação e às orientações governamentais. No entanto, a adoção de padrões construtivos e tecnológicos que possibilitem economia de recursos naturais e a prevenção de poluição é fundamento dos Programas e Metas gerenciais estabelecidas e vão mais além, incrementando o desempenho global, buscando a melhoria contínua e a eficiência operacional nas suas instalações.

Nos Programas Ambientais em desenvolvimento e no cumprimento das metas gerenciais, a INFRAERO vem desenvolvendo muitos de seus estudos em conjunto com Universidades e Institutos de Pesquisas, buscando a inovação tecnológica, a melhoria da eficiência dos seus procedimentos e o fomento à ciência e tecnologia nacionais.

Destacam-se as seguintes ações de melhoria implementadas nos processos voltados à gestão do meio ambiente em 2003:

- a) Programa Metas de Eco-Eficiência;
- b) Programa de Controle Avifauna;
- c) Programa Ruído;
- d) Programa de Resíduos Sólidos;
- e) Programa Solos - Recuperação de Áreas Degradadas;
- f) Programa Energia;
- g) Programa Recursos Hídricos;
- h) Programa de Educação Ambiental;
- i) Programa de Assessorias Estratégicas;
- j) Programa Licenciamento Ambiental, em relação ao qual devem ser mencionados os Licenciamentos de Instalação (LI) obtidos nas obras estratégicas dos Aeroportos de Brasília e Macapá, bem como os Licenciamentos Operacionais (LO) dos Aeroportos de Campos, Imperatriz, Curitiba, Joinville e Porto Alegre. Os resultados obtidos com o Programa de Licenciamento Ambiental podem ser verificados no quadro a seguir:

Programa de Licenciamento Ambiental	
Período	Quantidade de Aeroportos com Licença Ambiental
1999	04
2000	10
2001	23
2002	31
2003	36

Ainda quanto às práticas de gestão relacionadas ao meio ambiente, implementadas em 2003, devem ser mencionadas a elaboração do Relatório Ambiental 2002-2003, a realização do V ENAMA – Encontro Nacional de Meio Ambiente e a elaboração do MAGES III – Manual de Gestão do Meio Ambiente.

6.6. Gestão de Pessoas

O ano de 2003 foi marcado por ações que visaram a valorização, o desenvolvimento, a capacitação e a qualidade de vida dos colaboradores da INFRAERO.

Procurou-se fortalecer a cultura de prevenção com relação à segurança e saúde no trabalho, onde os empregados de diversas Dependências tiveram a oportunidade de colocar questões que estariam prejudicando o bom andamento de suas atividades. Para isso, foi criado o COMSAT - Comitê de Segurança e Saúde no Trabalho, para avaliar as condições do trabalhador nos diversos Aeroportos, na busca rápida de soluções. Foram realizados Seminários de Segurança e Saúde no Trabalho, em âmbito regional, com a participação de representantes da direção da Empresa, dos Aeroportos e do SINA – Sindicato Nacional dos Aeroportuários. Participaram dos eventos um total de 896 colaboradores.

Foram investidos cerca de R\$14,1 milhões em ações de treinamento, 31,0 % a mais que em 2002, o que possibilitou 28,7 mil participações em eventos de capacitação e desenvolvimento, determinando um crescimento no número de colaboradores melhor qualificados para o desenvolvimento de suas tarefas.

O Programa de Benefícios oferecidos pela INFRAERO aos seus colaboradores e respectivos dependentes foi ampliado em 2003, totalizando aproximadamente R\$ 97,5 milhões.

6.7. Comercialização

Para atender à macro-diretriz empresarial e alcançar as metas estabelecidas – aumento de 8,0% nas receitas de comercialização em relação ao ano anterior – a INFRAERO, em 2003, deu continuidade à revitalização e aprimoramento das atividades de comercialização.

A Diretoria Comercial priorizou tanto os projetos de desenvolvimento de novos negócios quanto os projetos voltados para a melhoria da gestão dos

negócios atuais, alcançando 10,1% de aumento da receita, resultado que superou a meta estabelecida.

O Projeto *Aeroshopping*, com o objetivo de fortalecer o varejo aeroportuário, além de promover a implantação de ambiente especial da área de compras, junto com sua respectiva marca, continuou, tenazmente, no ano de 2003, massificando o conceito *Aeroshopping* – o shopping do aeroporto para o grande público. Dentre as ações do Projeto *Aeroshopping* destacam-se:

a) Lançamento do *Aeroshopping* nos Aeroportos de Brasília, Manaus, Campinas, Campina Grande, Joinville, Navegantes, Guarulhos, Belém, Porto Velho e Salvador;

b) Definição de novos *mix* comerciais nos Aeroportos de Brasília, Manaus, Campinas, Campina Grande, Joinville, Navegantes, Guarulhos (ambientação dos Terminais de Passageiros 1 e 2);

c) Aplicação de pesquisa de mercado, visando identificar necessidades e anseios dos usuários de Aeroportos, bem como identificar carências e necessidades de produtos e serviços na área do entrono, visando implantar novos negócios em áreas externas dos principais Aeroportos do país – Pesquisa de Raio de Influência Comercial;

d) Identificação de novos negócios para os Aeroportos, a partir de tendências nacionais e internacionais, tais como *smoking point*, *cyber café*, *pet shop*, máquina de livros, exposições permanentes de artesanato e outros.

Buscando o contínuo aperfeiçoamento da gestão dos negócios atuais, foram desenvolvidos diversos projetos e estudos voltados para o acompanhamento e controle tanto dos contratos comerciais quanto dos contratos relacionados à atividade de telecomunicações nos Aeroportos. Como resultado, pode-se evidenciar, ainda durante o ano de 2003, uma melhoria na agilização dos serviços e expressiva diminuição na evasão das receitas.

6.8. Logística de Carga

As ações relacionadas ao desenvolvimento das atividades de Logística de Carga objetivaram a melhoria do atendimento ao cliente, o auxílio do desenvolvimento do comércio exterior e a modernização da infra-estrutura existente, destacando-se os seguintes investimentos:

- a) Modernização dos transelevadores dos Terminais de Carga de Campinas e de Guarulhos;
- b) Equipamentos diversos de movimentação de carga;
- c) Equipamentos de segurança, incluindo TV de Vigilância para os Terminais de Carga do Galeão, Manaus, Guarulhos e Campinas;
- d) Sistema de Gerenciamento do *Aeroporto Industrial*.

Além da modernização dos terminais, houve grande preocupação da Diretoria em fortalecer os processos técnicos inerentes à logística de carga, envolvendo não somente os processos específicos da Empresa, mas, também, aqueles que caracterizam as interfaces da Infraero com os diversos segmentos envolvidos na atividade, podendo-se destacar:

- Programa de Fidelização de Clientes, que em 2003 compreendeu Febrafarma e RECOF;
- aperfeiçoamento contínuo do relacionamento com órgãos públicos como a Receita Federal, Polícia Federal, ANVISA, Ministério da Agricultura e Secretarias das Fazendas Estaduais;
- participação em grupos de trabalho de diversas instituições e associações de logística e comércio exterior; e,
- realização do Fórum Infraero de Logística, que aconteceu no Aeroporto Internacional Tancredo Neves – Confis, no Aeroporto Internacional Augusto Severo – Natal e no Aeroporto de São José dos Campos.

6.9. Empreendimentos de Engenharia e de Engenharia de Manutenção da Infra-Estrutura

No que tange às ações pertinentes aos empreendimentos de engenharia, além da gestão dos investimentos em obras e serviços de engenharia apresentados no Item 8 – Investimentos, ressalta-se que, ao longo de 2003, empreendeu-se também uma maior aproximação entre as três Superintendências ligadas à Diretoria de Engenharia e as demais áreas da Empresa. Meio ambiente, Empreendimentos e Manutenção trabalharam juntas na discussão dos projetos dos grandes investimentos. Esta aproximação visa contribuir para o

aprimoramento dos projetos e obras dos Aeroportos da INFRAERO, para que além do aspecto plástico, funcionalidade e segurança, eles tenham um alto grau de manutenibilidade, preservação do meio ambiente, segurança e economicidade. Incentivou-se, conforme a diretriz já existente da área fim, a participação na discussão dos projetos, com a criação de grupos de trabalho que tiveram por objetivo o trabalho conjunto com as Gerências de Empreendimentos.

As principais realizações relativas à gestão dos empreendimentos de engenharia em 2003 foram:

- a) Treinamento dos Gerentes de Empreendimentos;
- b) Integração do SIPRECO WEB (Sistema de Preparação e Controle Orçamentário da Diretoria de Engenharia) com o SMARTSTREAM (Sistema Integrado de Gestão Contábil, Financeira e Patrimonial, promovendo a integração das áreas de Engenharia e Financeira por meio de seus sistemas de gerenciamento dos recursos e serviços de Engenharia com o sistema de controle financeiro utilizado pela Empresa. O objetivo é fazer o uso mais eficiente dos recursos, com maior segurança nas liberações de pagamentos e com a mesma informação de realização;
- c) Elaboração do Projeto do Novo Edifício Sede, desenvolvido organicamente;
- d) Participação da INFRAERO na 5ª Bienal Internacional de Arquitetura em São Paulo, com a palestra sobre o tema “O Aeroporto e a Metrópole”;
- e) I ENENGE – Encontro Nacional de Engenharia de Empreendimentos, Manutenção e Meio Ambiente.

A INFRAERO, em 2003, procurou adequar sua força de trabalho às mais modernas ferramentas de gestão de manutenção, aos modernos sistemas e equipamentos que estão sendo implantados nos novos Aeroportos em construção, às novas tecnologias em uso e ao incremento do serviço conseqüente da ampliação e modernização dos Aeroportos da Rede.

Dentre as ações implementadas em 2003, devem ser mencionadas as seguintes:

- a) Implantação da nova versão *Web* do SCOM – Máximo. Trata-se de pacote de *software* integrado para gerenciamento, organização e planejamento automatizado das atividades de Engenharia de Manutenção;
 - b) Indicadores de desempenho;
-

- c) Manutenção Preditiva no novo Aeroporto de Maceió;
- d) Projeto Demonstrativo de Monitoramento Remoto de VOR e DME;
- e) Reestruturação dos Centros de Excelência criados em 2002;
- f) Participação da Superintendência de Engenharia de Manutenção nos encontros do COMSAT - Comitê de Segurança e Saúde do Trabalho da INFRAERO;
- g) Conclusão do Caderno Técnico do SGP - Sistema de Gerenciamento de Pavimentos;
- i) Participação da Superintendência de Engenharia de Manutenção no Seminário Internacional da ICAO-ACI /LAC.

6.10. Administração Financeira

O ano de 2003 foi desafiante para a gestão financeira da INFRAERO. Os custos da Empresa sofreram forte influência da inflação ocorrida em 2002, enquanto as receitas foram impactadas pela queda do movimento operacional de passageiros e aeronaves. O ano foi caracterizado por diversas ações na gestão do fluxo de caixa de forma a atender aos custos crescentes, principalmente na segurança aeroportuária, e, também, às necessidades de investimentos na infraestrutura aeroportuária.

É importante ressaltar que a INFRAERO manteve sua política de absorção dos aumentos de preços dos serviços públicos e contratados, não os repassando aos seus usuários. Assim é que mantém inalterados os preços de suas tarifas aeronáuticas desde 1994 (tarifas internacionais) e 1997 (tarifas domésticas).

Outro destaque refere-se à consolidação do processo de modernização administrativa, com a implantação do Sistema de Gestão Financeira Integrada, abrangendo os módulos de contabilidade, custos, orçamento, contas a receber e a pagar, tesouraria e ativo fixo, integrados sob plataforma de banco de dados relacional, propiciando maior controle dos processos financeiros e agilidade na geração de informações.

6.11. Jurídica

A atuação da INFRAERO, no que diz respeito aos aspectos jurídicos, buscou atender, em 2003, a demanda dos processos judiciais em que é parte a Empresa, com a adoção das medidas pertinentes à defesa dos seus interesses. A Superintendência Jurídica prestou efetivo assessoramento aos membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal e aos Superintendentes Regionais e de Aeroportos, atendendo, ainda, às consultas jurídicas que lhes foram feitas pelos diversos órgãos da Empresa, emitindo pareceres em todos os ramos do direito, destacando-se as áreas do direito do trabalho, previdenciário, comercial, tributário, administrativo e aeronáutico, além da elaboração de contratos e convênios. Ressalta-se, ainda, a efetiva consultoria nas áreas de pessoal, comercial, engenharia, operações, informática, patrimônio, meio ambiente e de licitações e contratos.

Cabe destacar as modificações implementadas pela nova administração da INFRAERO, como a adoção da centralização administrativa dos assuntos jurídicos à Sede da Empresa, resultando no aumento das consultas jurídicas aos órgãos jurídicos da Sede e das Superintendências Regionais, concentrando maior carga de trabalho e responsabilidade técnica dos integrantes do corpo jurídico. Também foi implementada a advocacia administrativa preventiva junto ao Tribunal de Contas da União – TCU, com o acompanhamento e apresentação de peças e memoriais nos processos em trâmite naquele Tribunal, visando evitar a longa duração dos processos, bem como prevenir o surgimento de novos.

A Reforma Estatutária aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 03/10/2003, contemplou a criação da Procuradoria Jurídica como órgão de consultoria e representação judicial da INFRAERO, direta e imediatamente subordinada à Diretoria Executiva, com finalidades específicas definidas em Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Administração.

A criação da Procuradoria Jurídica teve por finalidade a unificação de procedimentos de forma a dissipar posicionamentos divergentes e melhor subsidiar as decisões por parte de todos os órgãos da Empresa.

No exercício de 2003 foi criado um Grupo de Trabalho com a finalidade de propor soluções para reduzir o passivo trabalhista, apresentando parâmetros para realização de acordos, tendo sido objeto de análise, até o final do exercício, o contencioso trabalhista das Superintendências Regionais do Norte, do Noroeste e do Nordeste, ficando as demais para o exercício seguinte. O Grupo de Trabalho desenvolveu, também, proposta de instalação no âmbito da INFRAERO de Comissões de Conciliação Prévia para empregados orgânicos e terceirizados, as quais terão sua implementação num futuro próximo.

Foi mantida, no exercício de 2003, a recomendação de se propor Exceção de Pré-Executividade aos Executivos Fiscais, de modo que os Embargos à Execução passaram a ser interpostos independentemente de garantia da instância judicial, ou seja, sem nomeação de bens à penhora. A medida judicial adotada tem sido reconhecida junto ao poder judiciário, o que vem proporcionando a liberação da constrição do patrimônio da Empresa.

Na área de Patrimônio, realizou-se o acompanhamento e assessoramento aos diversos órgãos governamentais encarregados dos processos de desapropriação de áreas patrimoniais de interesse da União, necessárias à ampliação dos Aeroportos administrados pela INFRAERO.

Na área de Patrimônio, ainda, prestou-se auxílio jurídico as áreas da empresa que implementaram ações no intuito de legalizar e regularizar as áreas ocupadas pelos aeroportos, por meio de pareceres jurídicos, participação em reuniões, cuidando-se de forma especial dos convênios que têm por objeto ações patrimoniais.

6.12. Auditoria Interna

O Plano de Trabalho de Auditoria do ano de 2003 da INFRAERO teve como fundamento os instrumentos de vinculação legal que regulam a matéria e contemplou os exames a partir da seleção das áreas de riscos globais da gestão, objetivando o acompanhamento e avaliação dos atos e fatos e os conseqüentes resultados alcançados, tudo de forma a zelar pela boa e regular aplicação dos recursos públicos da entidade.

As atividades de auditoria tiveram como premissa básica de atuação, as seguintes situações:

a) Auditorias prévias que compreendem os exames sobre a correta instrução e conformidade dos procedimentos licitatórios, contratações diretas, os contratos e as alterações decorrentes, visando a eficácia e a eficiência da gestão administrativa;

b) Auditoria de campo, “in loco” nas Dependências da Empresa em todas as áreas e atividades, bem como por auditorias especiais determinadas pela Diretoria Executiva ou pelos Conselhos de Administração e Fiscal;

c) Auditoria contábil visando o acompanhamento contábil-financeiro das contas da Empresa, de forma sistemática, tendo em vista a elaboração do relatório anual e a certificação das contas;

d) Assessoria à Diretoria Executiva e aos Conselhos de Administração e Fiscal;

e) Atendimento e acompanhamento de diligências do Tribunal de Contas da União – TCU, Corregedoria-Geral da União – CGU e da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa.

Além das atividades programadas no Plano de Trabalho de 2003 e as extraprogramadas, a Superintendência de Auditoria Interna, produziu os seguintes trabalhos:

a) Assessoramento aos Conselhos de Administração e Fiscal no cumprimento de suas competências estatutárias. Foram realizadas 15 reuniões do Conselho de Administração e 14 do Conselho Fiscal;

b) Análise permanente dos resultados das informações produzidas nos Relatórios de Auditoria, trabalhando os dados, de forma a acompanhar e propor melhoria nos processos, inclusive quanto aos itens de controle;

c) Acompanhamento das implementações resultantes das recomendações das auditorias interna e externa, sendo expedidas correspondências orientando sobre a adoção de novos procedimentos para atendimento das exigências dos órgãos de controle;

d) Realização de Sindicâncias;

e) Controle dos processos de Sindicância instaurados no âmbito da Empresa e acompanhamento da implementação das decisões decorrentes;

f) Exame e emissão de parecer sobre a Prestação de Contas Anual da INFRAERO, conforme § 5º do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000;

g) Consolidação e formatação final da Prestação de Contas Anual da INFRAERO, na forma prevista na Instrução Normativa TCU nº 12/96 e na Instrução Normativa SFC/MF nº 02/2000;

h) Acompanhamento contábil-financeiro das contas da Empresa, de forma sistemática, visando a elaboração de relatório anual certificando a regularidade das contas;

i) Verificação das Demonstrações Financeiras, com detalhamento necessário para subsidiar a análise do Conselho Fiscal;

j) Análise dos Mapas de Controle de Contratos de Prestação de Serviços de todas as Dependências da Empresa;

k) Controle e acompanhamento do desdobramento dos processos de Tomada de Contas Especial - TCE instaurados no âmbito da Empresa, bem como a verificação dos resultados em todas as instâncias: Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa - Ciset e Tribunal de Contas da União - TCU.

O conjunto dos resultados alcançados no decorrer do ano de 2003 ficou consignado nas ações e documentos produzidos pelo órgão, evidenciando o cumprimento de sua missão institucional e estatutária, onde ficou patente a busca do cumprimento dos princípios de economicidade, efetividade, eficiência e eficácia no desempenho da gestão da Empresa.

6.13. Atuação no Mercado Internacional

Em 2003 a INFRAERO dedicou-se a efetivar as transformações necessárias para viabilizar a atuação da Empresa no mercado internacional. Nesse sentido, foram implementadas as seguintes ações:

a) A INFRAERO foi convidada por grupo privado do Uruguai (Construtora Ramon C. Alvarez) que participou de licitação da concessão do Aeroporto de Carrasco, em Montevideu, para operar o referido Aeroporto, caso a Empresa viesse a vencer o certame licitatório. Nesse período, a INFRAERO prestou assessoria ao citado Grupo, procedendo a estudos de viabilidade financeira e de operações do Aeroporto de Carrasco, proporcionando informações técnicas para a participação da Empresa na licitação de concessão/privatização;

b) Realização de consultoria à Construtora Norberto Odebrecht de estudos de custos e de operação do Aeroporto de Guayaquil, no Equador;

c) Firmou Protocolo de Intenções com a Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea de Angola – ENANA – EP para apoio técnico, consultoria e assessoria àquela empresa pública que administra os Aeroportos daquele país. Equipe da INFRAERO visitou Angola, realizando levantamentos e estudos sobre o Sistema da Aviação Civil de Angola, e em especial dos Aeroportos sob responsabilidade da ENANA-EP;

d) A INFRAERO dedicou-se a estudos e à elaboração de projeto que visa atender à Resolução 12/2003 do CONAC que recomenda sua atuação no mercado internacional na prestação de serviços de consultoria, de operação e de exploração da infra-estrutura aeroportuária, bem como empreender ações visando a Cooperação Técnica em especial para países da América Latina e África.

7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A INFRAERO conseguiu nos últimos anos otimizar seus resultados empresariais mediante a busca contínua da melhoria dos processos de gestão, ganhos de escala nos serviços públicos e contratados, busca de novos negócios nos aeroportos. Tais medidas permitiram à Empresa alcançar resultados bastante satisfatórios, ampliando as condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados nos aeroportos e mantendo níveis adequados para seus investimentos.

Em 2003, o Brasil enfrentou um ambiente macro-econômico bastante adverso. Os difíceis problemas enfrentados pela economia nos últimos anos demandaram um forte ajuste macro-econômico por parte do atual governo.

Em relação ao câmbio verificou-se valorização da moeda americana frente ao real, na média, de 5,5%. A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA) atingiu 9,3%, ficando um pouco acima da meta estabelecida pelo Banco Central e abaixo do índice registrado em 2002, que foi de 12,5%. A taxa SELIC registrou sucessivas quedas durante o ano, passando de 26,5% a.a., em fevereiro, para 16,5% a.a., em dezembro. Porém, a taxa média do ano foi de aproximadamente 23,5% a.a., superior a de 2002, de 19,2% a.a.

O desempenho econômico do País afetou fortemente a aviação comercial brasileira. O movimento de passageiros embarcados entre 2002 e 2003 caiu cerca de 5%. A queda não foi maior devido à recuperação dos passageiros internacionais. As operações de aeronaves tiveram queda da ordem de 14,7%, influenciadas, também, pelo ajuste da oferta por parte das Empresas Aéreas. Além disso, as importações reduziram cerca de 3,3%, prejudicando ainda mais os resultados da Empresa.

Neste contexto, a INFRAERO apresentou desempenho financeiro aquém dos obtidos nos últimos anos, tendo alcançado Lucro Líquido (antes dos investimentos para a União) de R\$ 285,7 milhões, 37,1% abaixo do resultado de 2002.

As receitas totais mantiveram os mesmos níveis de 2002, totalizando R\$ 1.674,0 milhões. Apesar da redução do movimento operacional verificado no período, tal desempenho foi atingido em parte pela valorização média do dólar, em vista da existência de receitas aeronáuticas e de carga aérea referenciadas na moeda americana, pelo aumento do número de passageiros internacionais, bem como pelo incremento das receitas comerciais relativas a concessão de áreas nos aeroportos.

Em relação aos custos, a Empresa apresentou significativo aumento, em função do impacto da inflação do período, principalmente nos custos relativos aos serviços públicos e contratados, a despeito de todas as medidas internas para a contenção desses gastos. Os custos totais da Empresa cresceram 17,6% e as despesas operacionais 18,1%.

É importante mencionar o incremento nos custos relativos à segurança, a fim de atender às exigências normativas vigentes. Após os atentados ocorridos nos Estados Unidos, esses custos tendem a apresentar crescimento constante por um longo período. Diversos dispositivos normativos internacionais e nacionais estão sendo ajustados no sentido de exigir mais segurança nos aeroportos brasileiros, sendo necessária a correta adequação dos níveis de receita da Empresa, no futuro, para fazer frente a essas demandas.

Em função da queda do movimento operacional e das pressões inflacionárias sobre os custos da Empresa, a margem do EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização) passou de 40,8%, em 2002, para 30,9%, com resultado de R\$ 459,3 milhões. O valor adicionado, que representa a riqueza nova criada pela INFRAERO, atingiu a cifra de R\$ 924,5 milhões, apresentando a seguinte distribuição:

Discriminação	Valor Adicionado Riqueza nova criada pela INFRAERO (R\$ Milhões)		
	2003	2002	Variação
Receitas Próprias	1.674,0	1.676,6	
(-) Provisões/Cancelamento de Receitas	(135,8)	(137,8)	
Desp. C/Mat., Serv. Terceiros e Outras	(613,7)	(510,3)	
Valor Adicionado	924,5	1.028,5	- 10,1%
Distribuição do Valor Adicionado:			
Empregados	464,0	400,9	15,8%
▪ Salários	204,7	186,0	
▪ Encargos	128,5	111,9	
▪ Benefícios	111,5	87,2	
▪ PDIN	0,3	2,8	
▪ Participação no Resultado	18,9	13,0	
Governo/Acionista	317,0	543,9	-41,7%
▪ Juros s/Capital Próprio à União	75,7	117,1	
▪ Obras em Bens da União	96,9	278,1	
▪ Tributos	144,4	148,6	
Novos Investimentos	143,4	83,8	71,2%

Os indicadores de desempenho que medem de forma qualitativa os resultados alcançados pela Empresa, demonstram o impacto do aumento dos custos e a redução do movimento operacional verificados no exercício de 2003, conforme quadro a seguir:

Indicadores de Desempenho			
Indicador	2003	2002	Variação
Receita Operacional por Empregado (R\$ mil)	170,9	174,0	- 2,1%
Receita Operacional por Passageiro (R\$ mil)	20,9	19,5	7,2%
Passageiros por Empregado (mil)	8,2	9,0	- 8,7%
Investimentos por Empregado (R\$ mil)	65,5	69,1	- 5,3%
Investimentos por Passageiro (R\$ mil)	8,0	7,7	3,7%
Margem Operacional	23,4%	36,3%	
Margem EBITDA	30,9%	40,8%	

Em relação à situação patrimonial, verificou-se uma significativa redução do Ativo Circulante, o qual alcançou R\$ 692,3 milhões, 17,7% inferior ao do exercício anterior, porém o índice de liquidez corrente foi de 1,7 vez o Passivo Circulante, um aumento de 12,8% em relação ao ano anterior. No exercício de 2003, o fluxo de recebimento das receitas aeronáuticas continuou prejudicado pelas dificuldades financeiras enfrentadas pelas companhias aéreas, verificando-se redução nas disponibilidades e aplicações financeiras da ordem de 25,0%, com saldo de R\$ 348,1 milhões. O Patrimônio Líquido evoluiu 5,4%, ascendendo a R\$ 642,8 milhões. Ainda no sentido da preservação dos resultados futuros da Empresa, as provisões alcançaram o montante de R\$ 398,0 milhões, com acréscimo de 24,9% em relação ao exercício anterior, para fazer face à eventuais perdas na realização de créditos classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.

A gestão pró-ativa dos negócios da INFRAERO tem garantido uma Empresa sólida e líquida, que cumpre rigorosamente com seus compromissos, e que tem atuado como um dos principais agentes de investimento em infraestrutura do país.

8. INVESTIMENTOS

A INFRAERO apresentou desempenho superior ao do exercício anterior no seu Programa de Investimentos, com recursos próprios, da ordem de 9,9%. Enquanto em 2002 foram investidos R\$ 509,1 milhões, em 2003 o montante alcançou R\$ 559,4 milhões. Em relação aos investimentos totais, considerando, também, os recursos decorrentes de convênios com a União, Estados e Municípios, a Empresa investiu R\$ 570,0 milhões, 1,4% inferior a 2002.

Fontes de Investimentos (R\$ Milhões)			
Discriminação	2003	2002	Variação
Com Recursos Próprios da INFRAERO	152,2	369,3	- 58,8%
▪ Equipamentos	55,3	91,2	
▪ Obras e Equipamentos (transferidos para a União)	96,9	278,1	
Com Recursos ATAERO (Parte INFRAERO)	407,2	139,7	191,4%
▪ Equipamentos (transferidos para a União)	43,2	56,1	
▪ Obras e Equipamentos (transferidos para a União)	364,0	83,6	
Total dos Dispendícios pela INFRAERO	559,4	509,1	9,9%
Com Recursos de Convênios	10,7	69,0	- 84,5%
▪ Recursos Convênios (com desem. pela INFRAERO)	4,3	18,4	
▪ Recursos Convênios (com desem. por Terceiros)	6,4	50,6	
TOTAL	570,0	578,1	- 1,4%

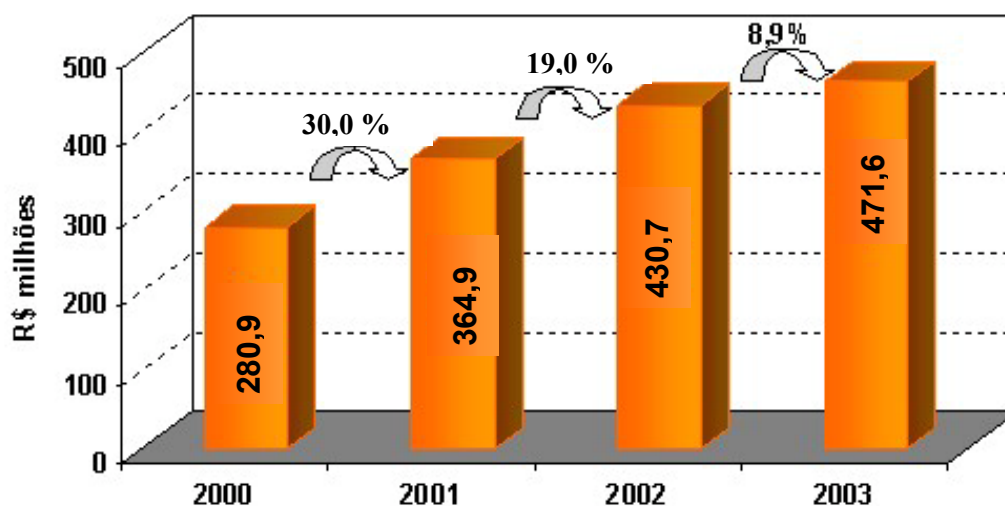
No que diz respeito ao investimento em obras e serviços de engenharia, a INFRAERO apresentou desempenho superior ao do exercício anterior, da ordem de 8,9%. Em 2002 foram aplicados R\$ 430,7 milhões, em 2003 este número cresceu para R\$ 471,6 milhões.

Investimentos em Obras e Serviços de Engenharia 2003	
Indicador	Resultado
Empregos Gerados nas Principais Obras	18,2 mil
Aumento da Capacidade Instalada de Terminais de Passageiros	4 milhões de passageiros/ano

A Diretriz Estratégica da Infraero de investir, manter e atualizar tecnologicamente a infra-estrutura aeroportuária e de navegação aérea, em harmonia com o meio ambiente continuou integrada à estratégia do Governo Federal, adequando seus investimentos aos objetivos setoriais estabelecidos no PPA – Plano Plurianual do Governo Federal, possibilitando a melhoria da eficiência operacional e da qualidade dos serviços ofertados, bem como o desenvolvimento dos negócios da Empresa.

Os montantes investidos em obras e serviços de engenharia nos anos de 2000, 2001 e 2002 foram respectivamente: R\$ 280,9 milhões, R\$ 364,9 milhões e R\$ 430,7 milhões. Em 2003 foram investidos em obras e serviços de engenharia, recursos de R\$ 471,6 milhões, equivalentes a 28,2% das receitas do período. Destaca-se o crescimento de 9,5 % nos níveis de investimento, apesar da redução de 0,2 % nas receitas. Isto demonstra o compromisso da Empresa em relação à ampliação e modernização da infra-estrutura aeroportuária brasileira. O gráfico abaixo demonstra esse incremento.

Evolução dos Investimentos em Engenharia



Esses investimentos estão distribuídos de acordo com a Dependência responsável pela gestão do empreendimento da seguinte maneira:

Investimentos em Obras e Serviços de Engenharia Realizado 2003

Dependência	Realização (R\$ milhões)*
Sede	277,6
Superintendência Regional do Leste	28,1
Superintendência Regional do Sudeste	64,3
Superintendência Regional do Sul	33,5
Superintendência Regional do Nordeste	22,2
Superintendência Regional do Centro-Oeste	16,0
Superintendência Regional do Norte	9,7
Superintendência Regional do Noroeste	20,2
TOTAL	471,6

* Valores arredondados

Dos diversos empreendimentos geridos pela Diretoria de Engenharia, foram inaugurados em 2003 os seguintes:

Campinas

1ª Etapa de Reforma e Adequação do Terminal de Passageiros



Inauguração: Junho de 2003		
Capacidade	Antes	Depois
Passageiros/ano	800.000	2.000.000
Capacidade do Pátio	35 aeronaves	35 aeronaves
Área construída do TPS	8.720 m ²	25.214 m ²
Área do Pátio de Aeronaves	103.099 m ²	103.099 m ²

Campina Grande

Reforma, Ampliação e Modernização do Terminal de Passageiros.



Inauguração: Outubro de 2003		
Capacidade	Antes	Depois
Passageiros/ano	80.000	250.000
Capacidade do Pátio	10 aeronaves	10 aeronaves
Área construída do TPS	1.000 m ²	2.500 m ²
Área do Pátio de Aeronaves	11.200 m ²	11.200 m ²

Brasília

Reforma, Ampliação e Modernização do Aeroporto



Inauguração: Dezembro de 2003

Capacidade	Antes	Depois
Passageiros/ano	4,8 milhões	7,4 milhões
Pontes de Embarque	10 aeronaves	13 aeronaves
Área construída do TPS	60.000 m ²	87.000 m ²
Escadas Rolantes	07	13

Alguns empreendimentos que iniciaram ou tiveram continuidade em 2003, têm previsão de término nos seguintes meses do ano de 2004, são eles:

Março



Joinville

Construção do novo Terminal de Passageiros, administração e torre de controle (Convênio nº 003/2000/0012- Município de Joinville x INFRAERO).

Custo Previsto: R\$ 11,0 milhões

Acréscimo de Área: 978 m² → 5.148 m²

Abril



Manaus

Construção do Terminal de Cargas III e reforma do Terminal de Cargas II.

Custo Previsto: R\$ 23,6 milhões

Área total: 17.273 m²

Maio



Porto Velho

Ampliação do Pátio de Aeronaves, drenagem e re-capeamento da Pista de Pouso constante do Convênio nº 012/1996/0030 entre o Governo do Estado de Rondônia e a INFRAERO para Construção do novo Terminal de Passageiros, pátio, pista e urbanização da área de acesso.

Custo Previsto: 11,5 milhões



Petrolina

Reforma e ampliação do Terminal de Passageiros.

Custo Previsto: R\$ 3,5 milhões

Acréscimo de Área: 1.373 m² → 2.026 m²



Recife

Conclusão das obras do Terminal de Passageiros constantes no Convênio nº 001/2000/0014 – Estado de Pernambuco x INFRAERO, relativo à Construção do novo Terminal de Passageiros e Edifício Garagem.

Custo Previsto: R\$ 300,0 milhões

Acréscimo de Área: 12.000m² → 52.000m²

Junho

Cuiabá

Ampliação e reforma do Terminal de Passageiros, implantação do Pátio de Carga e reforço do Pátio de Aeronaves.

Custo Previsto: R\$ 28,0 milhões

Acréscimo de Área: 6.300 m² → 12.500m²



Santos Dumont

Reforma e adequação do sistema de pátio de estacionamento de aeronaves.

Custo Previsto: R\$ 8,5 milhões

Acréscimo de Área: 72.673m² → 71.779m²



Congonhas

Re-adequação e modernização do Terminal de Passageiros.

Custo Previsto: R\$ 45,0 milhões

Acréscimo de Área:
37.300m² → 51.535m²



Navegantes

Reforma do antigo Terminal de Passageiros, ampliação da área internacional e re-modelação visual do aeroporto.

Custo Previsto: R\$ 6,7 milhões

Acréscimo de Área:
2.248m² → 4.170m²



Campinas

2ª etapa da Reforma e adequação do Terminal de Passageiros.

Custo Previsto: R\$ 26.5 milhões

Acréscimo de Área: 8.720m²
→ 25.215m²

Dezembro



Natal (SGA)

Terraplenagem para construção do novo aeroporto (Convênio nº 018/98/0028 – Exército Brasileiro – 1º B. Eng. Constr.).

Custo Previsto: R\$ 22,0 milhões



Maceió

Construção do Novo Terminal de Passageiros e ampliação do sistema de pistas e pátios (Convênio nº 007/2000/0020 – Estado de Alagoas).

Custo Previsto: R\$ 180,0 milhões

Área Total: 22.177 m²



Brasília

Construção da 2ª pista de pouso.

Custo Previsto: R\$ 74,0 milhões

Nova Pista: 3.300 m

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo-se o Relatório da Administração da INFRAERO do ano de 2003, observa-se que a Empresa esteve voltada para atender às novas Diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, notadamente aquelas voltadas para o desenvolvimento social, a geração de empregos e multiplicação de oportunidades. Desta forma, a Empresa cumpriu a maioria de suas ações e metas propostas, observando-se as prioridades estabelecidas pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, obtendo, assim, os resultados esperados.

10. AGRADECIMENTOS

A Administração da INFRAERO agradece aos clientes, usuários, parceiros e comunidade pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos empregados, pela dedicação e esforço empreendidos ao longo do ano.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ mil)

ATIVO	DEZ/2003	DEZ/2002	PASSIVO	DEZ/2003	DEZ/2002
CIRCULANTE	692.340	840.761	CIRCULANTE	413.134	563.903
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	348.108	464.262	Recursos de Terceiros	116.252	298.194
Contas a Receber	283.029	330.013	Vinculados a Investimentos	63.836	242.464
Impostos a Recuperar	27.223	16.422	Comando da Aeronáutica	45.639	42.863
Almoxarifados	28.690	24.610	Tesouro Nacional	6.775	6.790
Outras Contas	5.290	5.454	Outros Recursos	2	6.077
			Fornecedores de Bens e Serviços	117.331	130.989
			Juros sobre Capital Próprio	75.659	52.044
			Encargos Trabalhistas	56.110	44.556
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	124.778	95.680	Tributos a Recolher	23.636	19.894
Contas a Receber	492.654	386.951	Participação dos Empregados nos Lucros	19.683	13.637
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(398.009)	(318.616)	Outras Obrigações	4.463	4.589
Depósitos Judiciais	30.002	27.236	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	45.438	37.875
Aplicação em Notas do Tesouro	131	109	Provisão p/Contingências Trabalhistas e Cíveis	45.438	37.875
PERMANENTE	284.224	275.053	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	642.770	609.716
Imobilizado	261.152	255.882	Capital Social	535.901	491.592
Investimentos	23.072	19.171	Reservas de Capital	3.906	0
			Reservas de Lucros	18.239	15.954
			Lucros Acumulados	84.724	102.170
TOTAL DO ATIVO	1.101.342	1.211.494	TOTAL DO PASSIVO	1.101.342	1.211.494
ATIVO COMPENSADO	7.263.104	7.206.676	PASSIVO COMPENSADO	7.263.104	7.206.676
Bens da União	6.778.380	6.605.708	Bens da União	6.778.380	6.605.708
Garantias Caucionárias de Terceiros	484.724	600.968	Garantias Caucionárias de Terceiros	484.724	600.968
TOTAL DO ATIVO APÓS COMPENSADO	8.364.446	8.418.170	TOTAL DO PASSIVO APÓS COMPENSADO	8.364.446	8.418.170

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	(Em R\$ mil)	
	DEZ/2003	DEZ/2002
RECEITA BRUTA	1.486.832	1.459.695
Pouso e Permanência	222.609	231.176
Embarque	274.575	245.978
Armazenagem e Capatazia	382.235	403.531
Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	188.928	200.211
Comerciais	366.913	333.163
Outros Serviços	51.572	45.636
DEDUÇÕES	58.493	51.037
PASEP	14.901	8.273
COFINS	43.592	42.764
RECEITA LÍQUIDA	1.428.339	1.408.658
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	951.696	807.434
LUCRO BRUTO	476.643	601.224
Margem Bruta	32,1%	41,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	127.837	103.987
Planejamento e Orientação Técnico-operacional	23.666	25.585
Comerciais	16.366	7.076
Administrativas	87.805	71.326
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(2.109)	32.082
Receitas Financeiras	158.697	185.765
Despesas Financeiras	(44.580)	(37.555)
Provisão para Prováveis Perdas	(101.077)	(107.323)
Anulação de Receitas/Despesas de Exercícios Anteriores	(25.021)	(16.459)
Receitas Eventuais	9.872	7.654
LUCRO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO	346.697	529.319
PROGRAMA DE DESLIGAMENTO INCENTIVADO DA INFRAERO - PDIN	338	2.764
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS	(424)	1.123
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	60.279	73.504
LUCRO LÍQUIDO (antes dos investimentos para União)	285.656	454.174
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS EM BENS DA UNIÃO	96.921	278.148
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	188.735	176.026
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL - Em R\$	107,11	99,90

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	(Em R\$ mil)	
	DEZ/2003	DEZ/2002
I - ORIGEM DE RECURSOS	371.334	554.161
Das Operações Sociais	371.334	554.161
Lucro Líquido (antes dos investimentos para União)	285.656	454.174
Depreciação e Amortização	49.306	37.839
Valor Residual do Ativo Imobilizado Baixado	2.042	2.146
Juros e Variações Monetárias do Ativo Realizável a Longo Prazo	(98.932)	(70.892)
Transferências do Ativo Realizável a Longo Prazo para o Circulante	30.579	22.252
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	7.564	6.205
Provisão p/ Devedores Duvidosos de Longo Prazo	91.213	99.790
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	3.906	0
Aumento Cap Social c/ Reversão Parte Particip. Empreg. Lucro-1998	0	2.647
II - APLICAÇÃO DE RECURSOS	368.986	466.958
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	51.959	32.581
Aplicações no Permanente	60.519	91.174
Recursos Próprios Aplicados em Bens da União	96.921	278.148
Juros sobre Capital Próprio	140.672	52.044
Participação nos Lucros	18.915	13.011
III - REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2.348	87.203
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
ATIVO CIRCULANTE	(148.421)	191.643
Início do Exercício	840.761	649.118
Final do Exercício	692.340	840.761
PASSIVO CIRCULANTE	(150.769)	104.440
Início do Exercício	563.903	459.463
Final do Exercício	413.134	563.903
V - REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2.348	87.203

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em R\$ mil)						
DESCRIÇÃO	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS AUMENTO DE CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		INCENT.FISCAIS	LEGAL			
Saldos em 31/12/2001	389.678	3.710	15.228	0	87.482	496.098
Const. Reserva-Aum. Capital - AGO 10/04/2002				87.482	(87.482)	-
Rev. Parte Particip. Empreg. Lucro-1998 - AGO 10/04/2002					2.647	2.647
Capitalização AGE de 10/04/2002	101.914	(3.710)	(8.075)	(87.482)	(2.647)	-
Lucro do Exercício					176.026	176.026
Destinações propostas à A.G.O.:						
Reserva Legal			8.801		(8.801)	-
Juros s/Capital Próprio propostos à União/FND					(52.044)	(52.044)
Participação dos Empregados no Lucro de 2002					(13.011)	(13.011)
Saldos em 31/12/2002	491.592	0	15.954	0	102.170	609.716
Const. Reserva-Aum. Capital - AGO 28/04/2003				37.157	(37.157)	-
Compl. de Dividendos - União/FND- AGE 28/04/2003					(65.013)	(65.013)
Capitalização AGE de 28/04/2003	44.309		(7.152)	(37.157)	-	-
Reserva/Capital-Incent Fiscal Imp s/ Renda		3.906				3.906
Lucro do Exercício					188.735	188.735
Destinações propostas à A.G.O.:						
Reserva Legal			9.437		(9.437)	-
Juros s/Capital Próprio propostos à União/FND					(75.659)	(75.659)
Participação dos Empregados no Lucro de 2003					(18.915)	(18.915)
Saldos em 31/12/2003	535.901	3.906	18.239	0	84.724	642.770

Nota 1 – Contexto Operacional

A Empresa tem por finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infra-estrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades correlatas ou afins, que lhe forem atribuídas pelo Ministério da Defesa.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e com observância das normas que tratam da contabilização de investimentos em favor da União, aplicáveis às empresas públicas.

Nota 3 – Procedimentos Contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

- a) O resultado é apurado pelo regime de competência.
- b) Ativo e Passivo Circulante e de Longo Prazo.
Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas, quando aplicáveis. A classificação do curto e longo prazo obedece aos artigos nº 179 e 180 da Lei nº 6.404/76.
- c) Almoxarifados
Os itens existentes nos almoxarifados foram avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede os preços de mercado.
- d) Investimentos e Imobilizados
Estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos de correção monetária, até 31/12/95, ajustados por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens.
- e) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
O Imposto de Renda sobre o Lucro Real e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido foram calculados, trimestralmente, pelas alíquotas vigentes, de acordo com a Lei nº 9.430/96 e Lei nº 9.532/97, consolidadas pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/1999.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE
DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)**

Nota 4 – Contas a Receber

A Empresa, no âmbito do Programa de Equacionamento das Dívidas das Companhias Aéreas, aprovado pelo Conselho de Administração e iniciado em 2001, continuou adotando medidas importantes para a melhoria da qualidade de seus créditos, bem como para a manutenção do fluxo de arrecadação de seus recebíveis.

- a) No encerramento do exercício de 2003, o saldo das contas do grupo de Contas a Receber apresentava a seguinte composição, com os esclarecimentos requeridos na Decisão nº 951/1999 – Plenário, do Tribunal de Contas da União – TCU:



Contas a Receber (Infraero) - 31/12/2003

(Em R\$ mil)

Composição	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
1) VINCENDAS	266.456	165.030	431.486
a) Faturamento Corrente - Diversos	80.846	-	80.846
b) Dívidas Securitizadas	76.733	164.448	241.181
Gol (debêntures emitidas)	102	-	102
Tam (debêntures emitidas)	24.838	25.257	50.095
Varig (debêntures emitidas)	35.669	80.898	116.567
Vasp (debêntures emitidas)	16.124	58.293	74.417
c) Acordos Administrativos - Diversos	9.648	582	10.230
d) Faturas pendentes de liquidação aguardando confirmação de créditos solicitados:	99.229	-	99.229
Varig	54.540	-	54.540
Vasp	44.689	-	44.689
2) VENCIDAS	16.573	327.624	344.197
a) Cobrança Administrativa	16.573	9.904	26.477
b) Cobrança Judicial	-	317.720	317.720
Vasp - Ação Monitória de Cobrança	-	130.929	130.929
Vasp - Ação de Execução	-	85.757	85.757
Transbrasil	-	66.116	66.116
Diversos - Ações Ordinárias de Cobrança	-	34.918	34.918
Total	283.029	492.654	775.683

- b) A Transbrasil paralisou suas operações em 03 de dezembro de 2001. A partir dessa data, a mesma suspendeu os entendimentos que vinham sendo realizados com a INFRAERO para dar cumprimento de seus compromissos para com o Sistema Aeronáutico, configurando a sua situação de inadimplência com as obrigações contratuais. A INFRAERO, em face de suas atribuições legais e regulamentares está promovendo a cobrança de seus créditos por meio de ações próprias, com a finalidade de recebimento das dívidas pendentes relativas a contratos comerciais, tarifas aeroportuárias e de navegação aérea, decorrentes da utilização da infra-estrutura aeronáutica. Em 2003, a Transbrasil acenou a possibilidade de firmar acordo

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE
DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)**

com a INFRAERO, tendo a direção da Empresa constituído Grupo de Trabalho para levantamento da situação das áreas cedidas e consolidação da dívida, com vistas a subsidiar o prosseguimento das medidas cabíveis, sejam amigáveis ou contenciosas.

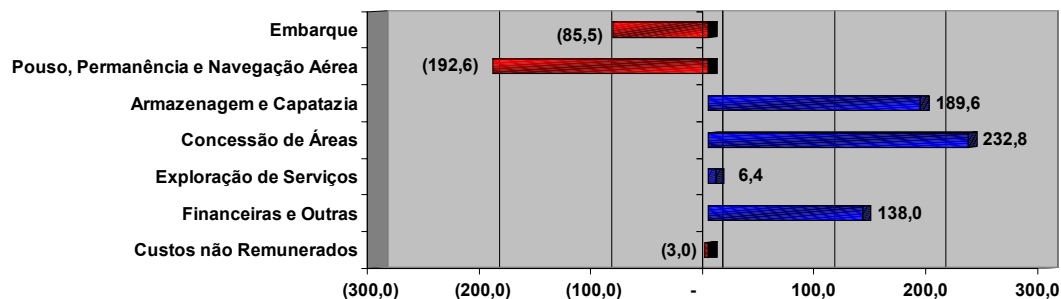
- c) A Ação Monitória de Cobrança movida em 18/09/1998 pela INFRAERO contra a Viação Aérea São Paulo S/A – VASP, processo nº 98.039643-8, foi julgada procedente no exercício de 2001 pelo Juízo da 13ª Vara Federal de São Paulo, encontrando-se o processo aguardando julgamento de Apelação Cível interposta pela VASP junto ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região (processo nº 2001.03.99.039784-3).
- d) A Ação de Execução movida em 21/07/1998 pela INFRAERO contra a Viação Aérea São Paulo S/A – VASP, processo nº 98.30423-1, tramita perante o Juízo da 13ª Vara Federal de São Paulo. Parte da penhora que garantirá o quantum executado encontra-se pendente de efetivação, em face de recursos judiciais interpostos pela VASP, aguardando decisão dos incidentes processuais no Tribunal Regional Federal da 3ª Região (processo nº 2001.03.00.002256-3).
- e) Registre-se a existência de outras ações judiciais que versam sobre a cobrança de débitos pela utilização de áreas cedidas e de tarifas aeroportuárias e de navegação aérea, devidas por concessionários e companhias aéreas, cujos processos encontram-se em curso perante o Poder Judiciário, havendo algumas ações sem decisão judicial e outras com decisão de mérito em primeira instância favorável à INFRAERO, em grau de recurso.
- f) Consta valor a receber no montante de R\$ 9.904.235,00, relativo a pagamentos correspondentes à obra contratada pelo TC nº 102/EG/98/0010, no Aeroporto Internacional Pinto Martins – Fortaleza, nos exercícios de 2001 e 2002. O valor apurado pela Comissão de Sindicância em seu Relatório Conclusivo vem sendo atualizado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. Visando resguardar a instrução de competente ação de cobrança do débito apontado, a INFRAERO ajuizou Ação Cautelar de Produção Antecipada de Provas, cujo processo encontra-se em curso na 20ª Vara Federal do Distrito Federal (processo nº 2003.34.00.043421-4). Paralelamente, foi instaurada pela INFRAERO Tomada de Contas Especial cujo teor foi encaminhado ao Tribunal de Contas da União, por intermédio da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa.
- g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
A provisão de R\$ 398.009 mil foi constituída para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo, a qual inclui as dívidas vencidas em processo de negociação e em cobranças judiciais. A provisão foi calculada observando-se os aspectos fiscais (Lei nº 9.430/96) e a conjuntura econômica. Constam do montante provisionado a importância de R\$ 69.709 mil, cujo objetivo é cobrir eventuais perdas na realização dos créditos junto à Transbrasil, que se encontra inoperante desde 03/12/2001; e ainda R\$ 36.297 mil, que representa 20% da dívida da VARIG, cujo objetivo é cobrir eventuais perdas na realização dos créditos junto à empresa em razão da crise no setor de aviação.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE
DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)**

Nota 5 – Tarifas Aeronáuticas

A INFRAERO vem pautando a sua gestão empresarial em dois alicerces fundamentais. Primeiro, a busca contínua de melhoria do desempenho dos seus negócios, principalmente quanto às atividades relativas à armazenagem e capatazia e concessão de áreas. Isso tem propiciado o aumento da parcela de contribuição dessas receitas em relação à receita total, e, conseqüentemente, ao resultado da Empresa. Segundo, por uma gestão de custos que tem buscado a otimização e a racionalização dos gastos, por meio de medidas eficazes de contenção das despesas, não obstante o impacto da inflação ocorrida em 2002 e de seus reflexos nos serviços públicos e contratados. Assim é que mantém inalterados os preços de suas tarifas aeronáuticas internacionais, desde 1994, e domésticas desde 1997. No quadro a seguir pode-se verificar que a diretriz empresarial implementada pela INFRAERO tem propiciado, no conjunto de suas atividades, a geração de um resultado antes dos investimentos para a União, da ordem de R\$ 285,7 milhões, a par da existência de atividades não superavitárias. Essa estratégia empresarial tem como foco a geração de novos recursos para a ampliação e modernização da infra-estrutura aeroportuária, visto que, do resultado apurado a cada ano, cerca de 75%, em média, têm sido reinvestidos nos aeroportos brasileiros.

(em R\$ Milhões)



RESULTADO EMPRESARIAL R\$ 285,7 MILHÕES

Nota 6 – Impostos a Recuperar

O valor de R\$ 27.223 mil corresponde a:

- Ativo Fiscal apurado no quarto trimestre de 2003 relativo a base de cálculo negativa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – R\$ 21.880 mil;
- Imposto de Renda Retido na Fonte sobre as aplicações financeiras – R\$ 3.485 mil;
- Impostos a Recuperar (retenções sobre serviços prestados a Órgãos Públicos de acordo com a Lei nº 9.430/96, PASEP e COFINS) – R\$ 1.858 mil.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE
DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)**

Nota 7 - Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis

A provisão de R\$ 45.438 mil foi constituída para fazer face a prováveis perdas em processos trabalhistas e cíveis, representados pelas ações julgadas e em execução; ações julgadas, com recurso; ações julgadas procedentes, com recursos e ações julgadas parcialmente procedentes, com recurso.

Nota 8 – Aplicações Financeiras

A INFRAERO, por ser Empresa Pública, concentra suas aplicações no Fundo de Renda a Curto Prazo - BB Extra Mercado, de acordo com a Resolução nº 2.108, de 12 de setembro de 1994. Em 31/12/2003 e 31/12/2002, os saldos dessas operações eram, respectivamente, R\$ 329.442 mil e R\$ 439.836mil.

Nota 9 – Recursos Próprios Aplicados em Bens da União

Com base no Parecer CST/SIPR n.º 2.100/80, confirmado pela decisão n.º 121/95 da SRRF 1ª RF-DISIT, os investimentos realizados com recursos próprios em bens da União são considerados, para efeitos fiscais e societários, como despesa. No exercício de 2003 foram aplicados R\$ 96.921 mil. Objetivando demonstrar com maior clareza o Lucro Operacional do Exercício, este item apresenta-se imediatamente antes do Lucro Líquido do Exercício, evidenciando-se uma linha com o Lucro Líquido (antes dos investimentos para União).

Nota 10 – Imobilizado

No encerramento do exercício, o saldo das contas do grupo Imobilizado apresentava a seguinte composição:

(Em R\$ mil)			
Contas	Taxa de Depreciação	2003	2002
Terrenos		15.275	15.344
Edificações	4% a.a.	3.857	3.862
Computadores e Periféricos	20% a.a.	92.276	73.994
Equip. Eletrônicos e Eletromecânicos	10% a.a.	93.735	92.032
Veículos	20% a.a.	126.085	123.054
Móveis e Utensílios	10% a.a.	39.403	36.162
Adiantamento a Fornecedores		5.767	5.770
Programas de Computadores	20% a.a.	46.210	35.001
Outras Imobilizações	0% a 20% a.a.	21.880	39.406
Custo Atualizado		444.488	424.625
(-) Depreciações Acumuladas		(183.336)	(168.743)
Valor Líquido		261.152	255.882

Conforme enfatizado na Nota 9, os investimentos em bens da União são registrados como despesa operacional e não integram o Ativo Imobilizado da INFRAERO.

11 – Recursos de Terceiros Vinculados a Investimentos

O valor de R\$ 63.836 mil é assim constituído:

- a) Adicional de Tarifa Aeroportuária – ATAERO, criado pela Lei n.º 7.920, de 12 de dezembro de 1.989, com destinação específica em investimentos, melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e expansão das instalações aeroportuárias e na infra-estrutura de apoio à navegação aérea realizados pela própria INFRAERO, no total de R\$ 54.435 mil;
- b) Convênios firmados entre a INFRAERO e os Governos estaduais, EMBRATUR e outros, destinados à ampliação e modernização de aeroportos, no total de R\$ 9.401 mil.

Os recursos provenientes do ATAERO são registrados como obrigação da Empresa para com a União, efetuando-se as baixas da obrigação na medida em que os dispêndios são realizados, conforme Parecer CST/SIPR n.º 1.561, de 05 de dezembro de 1.990, da Secretaria da Receita Federal. O montante aplicado, em 2003, foi de R\$ 407.156, entre obras e equipamentos.

Nota 12 – Recursos de Terceiros - Comando da Aeronáutica

Refere-se aos recursos provenientes das arrecadações de:

- a) Tarifas de comunicações e auxílios à navegação aérea, que são repassados obedecendo-se às orientações do Comando da Aeronáutica;
- b) 58,5% dos recursos do ATAERO sendo, 20% destinados ao Programa Federal de Auxílio a Aeroportos – PROFAA, criado pela Lei n.º 8.399, de 07 de janeiro de 1.992, com o objetivo de promover os melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e a expansão dos aeródromos de interesse estadual ou regional e 38,5% destinados a investimentos, melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e expansão das instalações aeroportuárias e na infra-estrutura de apoio à navegação aérea realizados diretamente pelo Comando, bem como todo o valor correspondente ao ATAERO incidente sobre as tarifas de comunicação e auxílio à navegação aérea, perfazendo o total de R\$ 45.639 mil.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE
DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)**

Nota 13 – Patrimônio Líquido

13.1 – Capital Social

O Capital Social é constituído de Ações Ordinárias Nominativas, totalmente subscrito e integralizado, sendo 88,8% de propriedade da União e 11,2% de propriedade do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND e está representado da seguinte forma:

Ano	Quantidade de Ações	Capital em R\$ mil
2003	1.762.046	535.901
2002	1.762.046	491.592

13.2 – Juros sobre o Capital Próprio

O valor proposto para o exercício, conforme demonstrado abaixo, foi calculado utilizando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), aplicada sobre o valor do Patrimônio Líquido apurado trimestralmente durante o exercício de 2003 e de acordo com a legislação vigente, principalmente o parágrafo 7º do Art. 9º da Lei nº 9.249/95.

Ano	Em R\$ mil
2003	75.659
2002	117.057

Nota 14 – Ativo e Passivo Compensado – UNIÃO

Os bens da União sob a responsabilidade da Empresa estão demonstrados em contas de compensação, da seguinte forma:

(Em R\$ mil)			
Contas	Taxa de Depreciação	2003	2002
Imóveis e Benfeitorias da União	4% a.a.	8.475.678	8.163.767
Bens Móveis da União	10% a 20% a.a.	372.058	304.203
Outros	20% a.a.	4.268	4.721
Custo Atualizado		8.852.004	8.472.691
(-) Depreciações/Amortizações Acumuladas		(2.073.624)	(1.866.983)
Valor Líquido		6.778.380	6.605.708

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE
DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)**

Nota 15 – Remuneração da Administração e dos Empregados

Consoante a determinação contida no item 04, letra C da Exposição de Motivos nº 139/MF, de 17/03/88, discriminamos a seguir, a maior, a menor e a remuneração média dos administradores e empregados da Empresa no mês de dezembro de 2003:

a) Administradores

	2003	2002
Maior	14.123,05	12.956,92
Menor	14.123,05	12.956,92
Média	14.123,05	12.956,92

b) Empregados

	2003	2002
Maior	11.769,21	10.797,43
Menor	486,59	446,41
Média	1.880,91	1.671,56

Nota 16 – Entidade Fechada de Previdência Privada

A INFRAERO é a patrocinadora do Instituto INFRAERO de Seguridade Social - INFRAPREV, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social.

Na qualidade de patrocinadora, a INFRAERO contribui com uma parcela mensal correspondente ao valor das contribuições normais dos seus empregados participantes do Plano I de Benefício Definido.

Em cumprimento à Emenda Constitucional n.º 20, de 15 de dezembro de 1998, o INFRAPREV implantou, em 01/12/2000, o Plano de Contribuição Definida – Plano CD, oferecendo algumas vantagens aos participantes que aderissem na qualidade de fundador, passando a INFRAERO a contribuir, como patrocinadora, com o mesmo percentual de contribuição de cada empregado, no limite de 8% do salário de participação, que por sua vez, está limitado em três vezes o máximo do salário de contribuição para a Previdência Social. O montante de contribuição ao INFRAPREV no exercício de 2003 totalizou R\$17.833 mil.

A entidade em 31/12/2003 possuía um patrimônio avaliado em R\$ 549.826 mil e conforme relatório da empresa de atuária MERCER HUMAN RESOURCE COLSULTING LTDA, o fundo encontrava-se economicamente equilibrado, existindo, no entanto, provisões matemáticas a constituir no valor de R\$ 85.926 mil, distribuídas da seguinte forma:

- a) Plano I – R\$ 536 mil, a ser amortizado em 30 anos, de 01/09/1982 até 31/08/2012, à razão de 2,022% do montante dos salários de contribuição;

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE
DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)**

- b) Plano II – R\$ 193 mil, a ser amortizado em 20 anos, de 01/05/1998 até 30/04/2018, à razão de 3,55% para a patrocinadora e 2,53% para os participantes, do montante dos salários de contribuição;
- c) Plano III – R\$ 85.197 mil, a ser amortizado em 20 anos, de 01/12/2000 até 30/11/2020, à razão de 3,98% do montante dos salários de contribuição.

Nota 17 – Participação nos Lucros

Foi constituída provisão no valor de R\$ 18.915 mil em 31/12/2003 e R\$ 13.011 mil em 31/12/2002, para distribuição aos empregados a título de participação nos lucros da Empresa em 2003 e 2002, correspondente a 25% dos dividendos, em conformidade com a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, respeitados os parâmetros determinados pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, conforme Resolução nº 10, de 30 de maio de 1995.

Nota 18 – Cobertura de Seguros

A Empresa mantém cobertura de seguros em montantes considerados adequados para cobrir eventuais perdas sobre os seus bens e/ou danos causados a terceiros.

Nota 19 – Deduções da Receita – Contribuição para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep)

Por força do art. 3º da Lei 10.637/2002, as receitas da INFRAERO estão sendo tributadas à alíquota de 1,65%. A empresa vem descontando do valor devido, a contribuição que já incidiu sobre bens e serviços utilizados na prestação de serviços, inclusive combustíveis e lubrificantes, energia elétrica e outros especificados no artigo.

Os impactos introduzidos pela Lei 10.637/2002 resultaram em um efetivo aumento do custo, pelo pequeno número de deduções que puderam ser feitas, em função de a empresa ser uma prestadora de serviços e pelo considerável aumento da alíquota da contribuição. A alíquota efetiva média da contribuição, em 2003, foi de 1,08% sobre as receitas líquidas, 66% superior a alíquota anterior que era 0,65%.

Nota 20 – Tributos Municipais

A INFRAERO não recolhe aos municípios, onde administra aeroportos, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS por prestar em nome da União um serviço público federal; também não recolhe o Imposto Sobre a Propriedade Territorial Urbana – IPTU, pertinente aos sítios aeroportuários, por quanto constituem-se propriedades da União Federal. A decisão de não recolher tributos aos municípios encontra-se amparada em pareceres e decisões judiciais. De ressaltar que alguns municípios, com arrimo na Lei Complementar nº 56, de 15 de dezembro de 1987, têm insistido na cobrança desses tributos, estando a matéria sendo enfrentada pela INFRAERO em instância administrativa e no Poder Judiciário, sob os argumentos antes enfocados que, em síntese, conduzem ao princípio da imunidade tributária.

Brasília-DF, 11 de fevereiro 2004.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE
DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Embaixador JOSÉ VIEGAS FILHO

CONSELHEIROS

Maj. Brig. do Ar **WASHINGTON CARLOS DE CAMPOS
MACHADO**

Maj. Brig. do Ar **JOSÉ AMÉRICO DOS SANTOS**

FERNANDO JOSÉ MARRONI DE ABREU

AIRTON ESTEVENS SOARES

CARLOS WILSON ROCHA DE QUEIROZ CAMPOS

DIRETORIA EXECUTIVA

CARLOS WILSON ROCHA DE QUEIROZ CAMPOS

Presidente

ADENAUHER FIGUEIRA NUNES
Diretor Financeiro

FERNANDO BENDAGLIA DE ALMEIDA
Diretor Comercial

**ELEUZA TEREZINHA MANZONI DOS SANTOS
LORES**
Diretora de Engenharia

NELSON JORGE BORGES RIBEIRO
Diretor de Administração

FREDERICO DE QUEIROZ VEIGA
Diretor de Operações

PAULO CESAR PACHECO DE LIMA
Gerente de Contabilidade e Custos
TC CRC-DF 6042/O-7

CONSELHO FISCAL

ANTONIO CARLOS AYROSA ROSIÈRE
Presidente

PAULO JOSÉ DOS REIS SOUZA
Membro

JOSÉ WANDERLEY PINHEIRO
Membro

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE
DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)**

Aos
**Conselheiros, Administradores e Acionistas da
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO
BRASÍLIA - DF**

PARECER DE AUDITORIA

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO** em 31 de dezembro de 2.003 e 2.002 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, referentes aos exercícios findos nessas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem a realização dos exames com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa bem como a apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO**, em 31 de dezembro de 2.003 e 2.002 e o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação brasileira.

Brasília, 17 de Fevereiro de 2.004.



**SOMA - AUDITORIA, MÉTODOS
ORGANIZACIONAIS E SISTEMAS S/C**
CRC-DF nº 000378/0-6

ZAIDA MARIA MACHADO ALBEA
Contadora CRC-DF nº 007625/0-3